



Población y Salud en Mesoamérica

Estudios sobre covid-19 e reflexos sobre a saúde em territorios vulneráveis e em favelas: uma revisão sistemática

Graciane Oliveira Costa & José André Villas Boas Mello

Cómo citar este artículo:

Oliveira Costa, G. y Villas Boas Mello J.A (2022). Estudios sobre covid-19 e reflexos sobre a saúde em territorios vulneráveis e em favelas: uma revisão sistemática. *Población y Salud en Mesoamérica*, 20(2). <https://doi.org/10.15517/psm.v20i2.51824>



ISSN-1659-0201 <http://ccp.ucr.ac.cr/revista/>

Revista electrónica semestral

[Centro Centroamericano de Población](#)

[Universidad de Costa Rica](#)

Estudios sobre covid-19 e reflexos sobre a saúde em territórios vulneráveis e em favelas: uma revisão sistemática

Studies on covid-19 and health reflections in vulnerable territories and in favelas: a systematic review

Estudios sobre covid-19 y reflejos sanitarios en territorios vulnerables y en favelas: una revisión sistemática

Graciane Oliveira Costa¹ & José André Villas Boas Mello²

Resumo: A pandemia da covid-19 trouxe vários impactos sociais de maneira global, contudo, a favela e suas comunidades são considerados grupos com maior vulnerabilidade. A ausência de saneamento básico, as residências precárias, a baixa renda ou nenhuma, e o desemprego são fatores que diferem os impactos gerados pela covid-19 sobre esse público específico, se comparado com as demais localidades. Tendo tais parâmetros estabelecidos como de grande preocupação, determinou-se a pergunta foco desta pesquisa: O que está sendo produzido pelos pesquisadores sobre a temática da COVID-19 em territórios vulneráveis e em favelas? Com o intuito de responder a pergunta investigativa e considerando que não há estudos que abordem esse assunto a partir de uma revisão sistemática, este artigo objetiva analisar a produção científica em periódicos indexados na coleção Web of Science sobre a COVID-19 e favelas. Como resultados, se identifica destaque na quantidade de estudos produzidos na Índia e no Brasil, apesar de pouco citados, e que o mapa de ocorrência evidencia a potencialidade da receptividade de estudos temáticos sobre populações e sua realidade local de vulnerabilidade.

Palavras Chaves: Favelas; covid-19; território vulnerável

Abstract: The covid-19 pandemic has had various social impacts globally, however, the favelas and their communities are considered groups with greater vulnerability. In the absence of basic sanitation, precarious residences, low income or poverty, and unemployment are factors that differ in the impacts generated by covid-19 on this specific public, compared to other localities. I have these parameters established as of great concern, determined the question that is the focus of this research: What is being produced by researchers on the subject of COVID-19 in vulnerable territories and in favelas? In order to answer the research question and considering that there have been no studies that address this issue from a systematic review, this article aims to analyze the scientific production in journals indexed in the Web of Science collection on COVID-19 and favelas. As results, it is highlighted the amount of studies produced in India and in Brazil, despite few cited, and that the co-occurrence map allows to focus on the potential of the receptivity of thematic studies on populations and their local reality of vulnerability.

Keywords: Shanty towns; covid-19; territory vulnerable.

Resumen: La pandemia del covid-19 ha tenido diversos impactos sociales a nivel mundial, sin embargo, las favelas y sus comunidades son consideradas grupos con mayor vulnerabilidad. La ausencia de saneamiento

¹Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Rio de Janeiro, BRASIL. graciane.oliveira07@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5104-4132>

² Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Rio de Janeiro, BRASIL. joseavbm@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0628-9664>

básico, la precariedad de las residencias, los bajos ingresos o la pobreza y el desempleo son factores que diferencian los impactos generados por el covid-19 en este público específico, en comparación con otras localidades. Estos parámetros establecidos como de gran preocupación, determinaron la pregunta que es el foco de esta investigación: ¿Qué están produciendo los investigadores sobre el tema del COVID-19 en los territorios vulnerables y en las favelas? Para responder a la pregunta de investigación y considerando que no existen estudios que aborden este tema a partir de una revisión sistemática, este artículo tiene como objetivo analizar la producción científica en revistas indexadas en la colección Web of Science sobre COVID-19 y favelas. Como resultados, se destaca la cantidad de estudios producidos en la India y en Brasil, a pesar de ser poco citados, y que el mapa de co-ocurrencia permite enfocar el potencial de la receptividad de los estudios temáticos sobre las poblaciones y su realidad local de vulnerabilidad.

Palabras clave: Favelas; covid-19; territorio vulnerable

Data de recebimento: 20 jul, 2022 | **Data corrigida:** 06 set, 2022 | **Data de aceitação:** 18 out, 2022

1. Introdução

Territórios vulneráveis e as favelas enfrentam impactos sociais devido a pandemia da Covid-19 (Pereira et al., 2020), haja vista que estes vivenciam intensamente um contexto de extrema vulnerabilidade, refletindo sobremaneira em diversas áreas da vida dessa população (Brito, et al. 2020; Chaves et al., 2020), exigindo cuidado e ações duradouras de enfrentamento que perdurem para as gerações futuras (Patel, 2020).

A ausência de saneamento básico, os espaços limitados nas residências frente a tendência da existência do número elevado de pessoas neste ambiente, são fatores que intensificam os impactos gerados pela covid-19 nas comunidades vulneráveis e favelas ao ser comparado com as demais localidades (Kibe et al., 2020) os tornando suscetíveis a maior contaminação desse vírus (Corburn et al., 2020; Farias, 2020), e trazendo consequências à saúde destes (Alon et al., 2020). Dessa forma, sendo necessário a inclusão da análise voltada para os fatores relativos a questão geográfica do território, as dimensões demográficas e as socioeconômicas (Auerbach e Thachil, 2021; Ultramari e Andreoli, 2021).

Tendo em vista essas considerações, a pergunta investigativa que norteou a produção deste artigo foi: O que está sendo produzido pelos pesquisadores sobre a temática da COVID-19 em territórios vulneráveis e em favelas?. Com o intuito de responder a pergunta investigativa e considerando que não há estudos que abordem esse assunto a partir de uma revisão sistemática, este artigo objetiva analisar a produção científica em periódicos indexados na coleção Web of Science sobre a COVID-19 e favelas.

Com o crescimento das publicações em periódicos indexados, o pesquisador se depara com a necessidade de parametrizar a busca das literaturas, para que assim, seja possível nortear sua investigação científica (Concolato et al., 2020; Lima Junior et al., 2021; Sordan et al., 2021). Portanto, medir a produtividade de pesquisas científicas é extremamente relevante (Amaral e Mello, 2022; Macedo et al., 2022).

2. Metodologia

O processo empregado para esta revisão sistemática envolve o uso de ferramentas de software para a análise e mapeamento, bem como a utilização de pacotes como é o exemplo da linguagem de programação funcional R., que neste caso específico é aberto e transmuda as informações para os quadros estatísticos e gráficos (Aria e Cuccurullo, 2017; Dervis, 2019; Guler et al., 2016).

É relevante avaliar tendências de crescimento da produção, publicação, autoria e uso sobre determinada temática pesquisada em diversas áreas do saber (Figueiredo et al., 2020; Duarte et al., 2021; Germano et al., 2021). O intuito é sintetizar os resultados a respeito dos temas favela e comunidade dando ênfase a discussão sobre covid-19. Para este fim, o norte utilizado foi o acesso ao Portal de Periódicos Capes/MEC no campo Comunidade Acadêmica Federada- CAFE, que permitiu buscar na base de dados a coleção principal da Web of Science. A escolha da base de dados da Web of Science se deu por conveniência e por considerar uma escolha assertiva, frente a ampla divulgação e acesso às produções de diversos países, contemplando assim as temáticas favelas e COVID-19 acerca dos continentes, ou seja, de maneira global. Após este processo de busca dos temas propostos, tais estudos elencados foram extraídos da plataforma e submetidos a ferramenta R, Bibliometrix, para o mapeamento científico, nos permitindo avaliações, sendo ela considerada uma técnica objetiva, confiável e útil (Aria e Cuccurullo, 2017) e posterior revisão dos conteúdos.

Este estudo seguiu cinco etapas: objetivo da pesquisa, protocolo da pesquisa, coleta dos dados, análise dos dados e resumo dos resultados. Dessa forma, as seguintes etapas foram empregadas: A) identificação dos temas a serem investigados. B) pesquisa na Web of Science e extração da amostragem a partir do recorte dos temas; C) definição dos critérios para exclusão da amostra; D) aplicação do recorte para meta-análise dentro dos conteúdos elegíveis; E) leitura e interpretação dos resultados; F) revisão integrativa.

Para a busca na Web of Science foram utilizados os seguintes descritores norteadores sendo eles: "community", "slum", aplicando entre eles o operador And. Empregou-se também a busca por tópico e o tempo estipulado foram todos os anos, apresentando assim, como resultado o quantitativo de 1.866 literaturas. Com o intuito de aplicar a elegibilidade desses conteúdos, o refinamento foi

realizado, neste caso sendo utilizados novos descritores e operadores como: "covid" OR "sars-cov-2" OR "covid19", registrando o resultado de 22 literaturas, de natureza sendo elas artigos; artigo com acesso antecipado; material editorial e reveja, com conteúdo aberto e fechado para a leitura.

Cabe sinalizar que neste último momento foram suscitados nos resultados apenas estudos específicos dos anos de 2020 e 2021, haja vista a temática de destaque muito atual que tem relação a pandemia da covid-19. Dando continuidade ao processo de recorde para a implementação da meta-análise, foram aplicadas as seguintes linhas de exclusão: 1) excluído conteúdo fechado. Após o recorte realizado (22) estudos foram elencados para fins da análise.

3. Resultados e discussão

Dentre os 22 estudos científicos, Tabela 1, como resultado da busca realizada acerca das temáticas relacionadas as favelas em tempos de pandemia, foi possível identificar que as literaturas abrangiam as seguintes áreas: ciências multidisciplinares; saúde pública, ambiental e ocupacional; doenças infecciosas; construção e tecnologia de edifícios; engenharia ambiental; engenharia civil; medicina geral e interna; cuidados primários de saúde; ciência da computação, sistemas de informação; geografia física; sensoriamento remoto; geografia; nutrição e dietética; ciência e tecnologia verde e sustentável; estudos ambientais; planejamento regional e urbano; estudos urbanos; Imunologia; medicina, pesquisa e experimental; administração pública; ciências sociais interdisciplinares.

Tabela 1
Artigos selecionados

Autor (es)	Título	Ano	Área temática
Akseer N; Kandru G; Keats EC; Bhutta ZA	Covid-19 pandemic and mitigation strategies: implications for maternal and child health and nutrition	2020	Nutrition & Dietetics
Patel A	Preventing covid-19 amid public health and urban planning failures in slums of indian cities	2020	Public, Environmental & Occupational Health
Morgan Ak	Making covid-19 prevention etiquette of social distancing a reality for the homeless and slum dwellers in ghana: lessons for consideration	2020	Green & Sustainable Science & Technology; Environmental Studies; Geography; Regional & Urban Planning; Urban Studies

Usman et al.	Community drivers affecting adherence to who guidelines against covid-19 amongst rural ugandan market vendors	2020	Public, Environmental & Occupational Health
Murhekar et al.	Prevalence of sars-cov-2 infection in india: findings from the national serosurvey, may-june 2020	2020	Immunology; Medicine, General & Internal; Medicine, Research & Experimental
Rodrigues VP; De Oliveira IC; Chaves GDD; Aquino ELD; Viegas CV	Pandemic responses in vulnerable communities: a simulation-oriented approach	2020	Public Administration
Buckley RM	Targeting the world's slums as fat tails in the distribution of covid-19 cases	2020	Public, Environmental & Occupational Health; Medicine, General & Internal
Corburn et al.	Slum health: arresting covid-19 and improving well-being in urban informal settlements	2020	Public, Environmental & Occupational Health; Medicine, General & Internal
George CE; Inbaraj LR; Rajukutty S; De Witte LP	Challenges, experience and coping of health professionals in delivering healthcare in an urban slum in india during the first 40 days of covid-19 crisis: a mixed method study	2020	Medicine, General & Internal
Chaves GLD; De Oliveira IC; Rodrigues VP; Viegas CV; Aquino ELD	Alternatives for saving lives in slums during the pandemic: the contribution of dynamic systems	2020	Social Sciences, Interdisciplinary

A diversidade temática na origem, Tabela 1, também é para se destacar, são periódicos das áreas: geografia, de administração, de nutrição, saúde, estudos como de Usman que trata de caso em Uganda, Chirisa et al. que estuda Africa, Murhekar et al. que estuda India, Molina Betancur et al. que estuda Colombia, dentre outros. Também se destaca a Revista Public, Environmental & Occupational Health que aparece de forma intensa publicando essa vertente de estudos. A fim de trazer para este artigo a concretude da análise de tendências, segue abaixo as ilustrações visuais que caracterizam o mapeamento científico, apresentando figuras acerca das literaturas elencadas.

3.1 Quanto a descrição dos dados colhidos:

A amostra final é representada por literaturas diversificadas, abarcando os anos de 2020 e 2021. A Tabela 2 apresenta as principais informações sobre os dados, os tipos de documentos, os conteúdos, os autores e as colaborações de autores.

Tabela 2

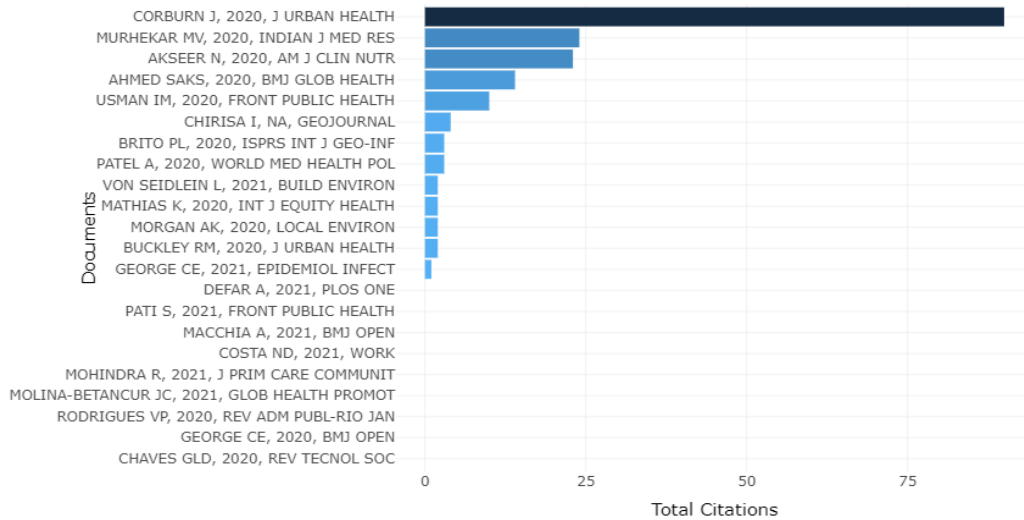
Descrição dos dados colhidos

DESCRIÇÃO	RESULTADOS
PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS DADOS	
Intervalo de tempo	2020; 2021
Fontes (periódicos, livros, etc.)	19
Documentos	22
Referências	827
CONTEÚDO DO DOCUMENTO	
Keywords Plus (ID)	28
Author's Keywords (DE)	88
AUTORES	
Autores	241
Aparências do Autor	252
Autores de Documentos de autoria única	3
Autores de documentos de autoria múltipla	238
COLABORAÇÃO DE AUTORES	
Documentos de autoria única	3
Documentos por Autor	0,0913
Autores por Documento	11
Co-autores por documentos	11,5

3.2 Quanto a descrição dos dados colhidos:

Dentre os documentos globais mais citados destaca-se na Figura 1, aqueles de produção dos seguintes autores Corburn et al., 2020; Murhekar et al., 2020; Akseer et al., 2020; Ahmed et al., 2020 e Usman et al., 2020.

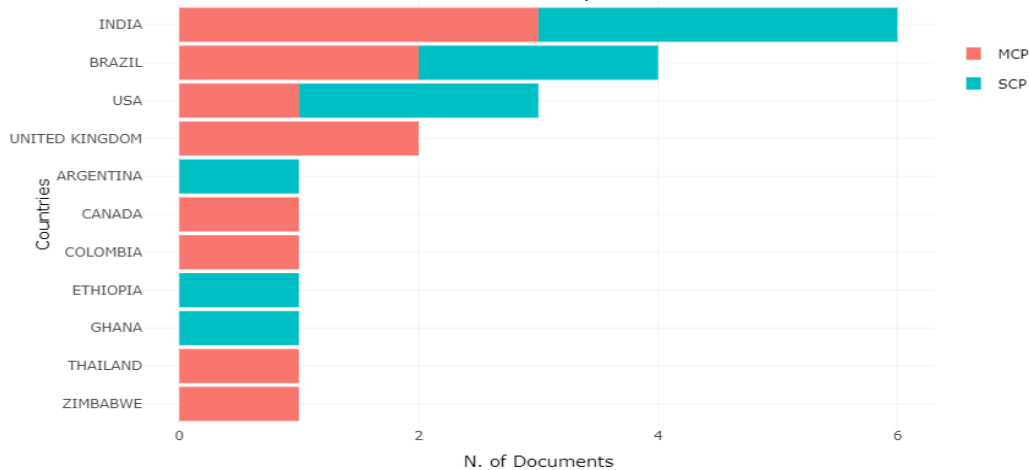
Figura 1
Documentos mais citados



3.3 Quanto ao país do autor correspondente

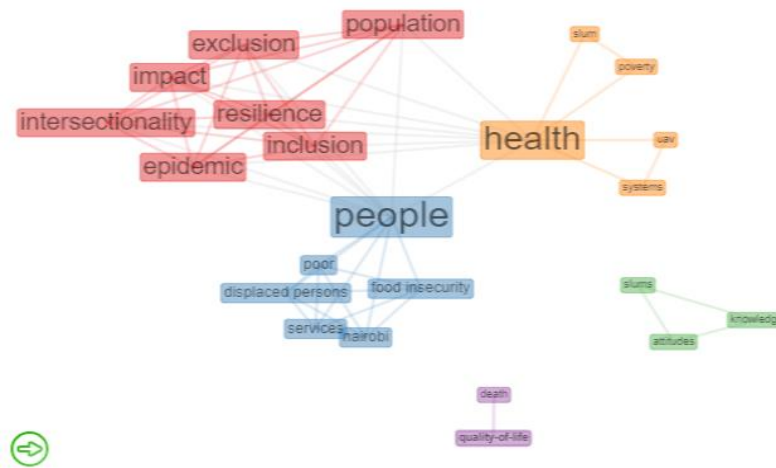
Na Figura 2, quando analisada a correspondência de país e autor frente a publicação do estudo, identifica-se que na Índia e no Brasil esta relação ocorreu de forma proporcional, ou seja, os autores publicaram a pesquisa em seu país de origem.

Figura 2
País do autor correspondente



Artigos com autores com afiliação de países diferentes são chamados de publicação em vários países (MCP) e considerados como representando a colaboração internacional daquele país. Por outro lado, os artigos em que todos os autores têm a mesma afiliação de país são chamados de publicação de

Figura 4
Mapa temático as palavras-chave



As figuras 3 e 4 realçam as temáticas e as discussões traçadas quando o assunto é comunidades pobres e favelas. Destarte, que a ciência da informação sendo ela área de estudo voltada para a análise das informações, pode evidenciar o pensamento da academia, dos pesquisadores que estudam territórios vulneráveis e ambientes de favelas, dão atenção a estudos sobre exclusão, sobre inclusão, resiliência e saúde, estudos que buscam melhorar o social e prover modificações nas condições de vida.

3.5 A faveña e sua comunidade, em tempos de pandemia

Após esse movimento de trazer ilustrações visuais para qualificar este estudo, convém neste momento ressaltar que dentro dos conteúdos estudados e a partir de uma análise global, as favelas são caracterizadas frente ao seu perfil populoso, ao baixo acesso e precariedade dos serviços de saneamento básico, as particularidades dos ambientes construídos que facilita a aglomeração de pessoas, aumentando assim, a possibilidade de exposição às doenças, logo, a propagação da covid-19 está incluída. Von Seidiein et al. (2021) acerca desse debate do ambiente construído sinalizam que estes espaços, devido aos fatores mencionados acima contribuem para a inviabilidade das medidas de proteção para o combate a este vírus. Neste sentido, é primordial considerar esta questão enquanto papel fundante no combate e mitigação das doenças, incluído neste entendimento o envolvimento das organizações comunitárias, com vista a qualidade de vida da população local.

Outros autores, aqui elencados, também pontuam sobre a participação e envolvimento das comunidades, dos comerciantes, a presença dos líderes, das comissões locais, e que todos

contribuem para as iniciativas ao combate a pandemia como estratégia de atuação nas favelas e no enfrentamento a covid-19 (Brito et al., 2020; Usman et al., 2020), contribuindo no direcionamento da assistência para o público demandante de suporte emergencial (Buckley, 2020), reforçando a necessidade do fortalecimento dessas redes de solidariedade (Molina-Betancur et al., 2020).

A sociedade civil, por meio das organizações e dos movimentos sociais atuaram diretamente nesse cenário da covid-19, dando respostas as demandas da comunidade, com articulações visando a redução dos impactos causados pela COVID-19. É preciso haver o estabelecimento de compromissos políticos que englobem a sociedade com o objetivo de proteção em direção a população vulnerável das comunidades nos dias atuais, marcado pela existência da pandemia, e nos períodos subsequentes (Brito et al., 2020).

Dentro dessa lógica de proposituras de estratégias de atuação nas favelas no contexto atual, destacam demandas já existentes antes da Pandemia, carencias sobre serviços públicos que populações de áreas mais pobres costumam vivenciar, por exemplo: se o fornecimento de infraestruturas e o desenvolvimento de soluções para que seja evitado a superlotação (Von Seidlein et al., 2021), a oferta dos serviços essenciais de saúde como estratégia de mitigação da covid-19 (Mathias et al., 2020). a viabilização dos atendimentos remotos, da mesma maneira que prima pela oferta da saúde mental e os serviços voltados para a questão de gênero (Ahmed et al. 2020).

A proteção social também é um ponto destacado no estudo realizado através das intervenções a serem implementadas, por meio de programas de transferência de renda, oferta de alimentos, isenção de taxas e apoio, dando ênfase aos trabalhadores informais (Chirisa et al., 2020). Entretanto, convém salientar que no ponto de vista do significado da proteção social, destaca-se a necessidade de compreensão desse conceito de forma ampla, envolvendo as dimensões da vida dos indivíduos e suas vulnerabilidades. As medidas de saúde pública e as condições de vida da comunidade das favelas devem ser repensadas, adaptadas à realidade, a identidade e o dinamismo destes espaços (Macchia et al., 2021). Para que caminhemos em direção para alcançar a equidade dessa população se deve intervir compreendendo os determinantes sociais da saúde, a partir do viés da universalidade do acesso aos serviços e da proteção social (Mathias et al., 2020).

A partir do debate acerca da pandemia e as demandas evidenciadas, se destaca que esses lugares precisam ser melhor cuidados, sendo necessário a inclusão da análise voltada para os fatores relativos a questão geográfica do território (Auerbach e Thachil, 2021; Ultramari e Andreoli, 2021) com olhar sobre as dimensões demográficas e as socioeconômicas

A compreensão da realidade e privações vivenciada pela população dessas comunidades, para além desse momento focal, deviam preocupar. Essa pandemia evidenciou a carencia dos mais carentes, as assimetrias sociais, a pobreza, a exclusão das populações, o problema da saúde. O medo sobre o risco da morte nesta Pandemia, talvez tenha levado, os não favelados e não residentes desses

territórios vulneráveis, a olhar para dentro das favelas, e talvez o que estejam vendo nos noticiários não lhes agrade, por acharem que seja culpa do estado, do governo local. A Pandemia trouxe alguns minutos de evidencia à população mais pobre, que vive e se supera para construir um lugar melhor. Será que precisaremos de outra Pandemia, os formuladores de política tem tempo para continuar errando? E não reconhecendo a necessidade de mudança?

4. Conclusão

Como resultados, se identifica destaque na quantidade de estudos produzidos na Índia e no Brasil, apesar de pouco citados, estudos que refetem sobre as mudanças nas condições de vida dessa população vulnerável. Um primeiro eixo investigativo se debruça sobre o impacto da epidemia sobre a população excluída. Um segundo eixo debate a insegurança alimentar das pessoas mais pobres em favelas. Um terceiro eixo concentra o debate sobre a questão da saúde pública e o acolhimento. Além destes três eixos centrais também se registra estudos para verificar o grau de conhecimento das favelas sobre a Pandemia e os cuidados necessários, tendo a desinformação como eixo de preocupação para a disseminação da Pandemia naqueles espaços territoriais e, conseqüentemente, redução da qualidade de vida.

A favela e sua população, em tempos de pandemia, conforme estudada pelos autores citados nesta revisão sistemática, enfrenta diversos impactos sociais, haja vista a vulnerabilidade extrema a qual estão introjados, acentuando as desigualdades existentes. O não acesso a serviços públicos, como coleta de lixo, água encanada e esgotamento sanitário são fatores que intensificam os problemas de saúde e impedem o combate e mitigação da covid-19. Quando pensamos em atenção à saúde dessa população, se faz necessário considerar os determinantes sociais, compreendendo que estes são reflexos da vida cotidiana do indivíduo, sendo intrinsecamente associadas a condição de vida, abrangendo os variados contextos como: habitação, trabalho, comunidade, violência, acesso a serviços, lazer e cultura, dentre outros aspectos que influenciam diretamente do processo saúde doença da população e interfere no conceito de vulnerabilidade social dos moradores das favelas expostos a diversos riscos e exclusão social.

Convém enfatizar que os problemas sociais dessas comunidades não são questões e/ou privações atuais, pois, a pandemia evidenciou a necessidade de ações para a erradicação da pobreza nível mundial. Por fim, convém sinalizar que este artigo não esgota o debate aqui traçado, pois as considerações aqui elencadas poderão fomentar novas discussões em torno da promoção da qualidade de vida para as populações das favelas que se faz necessário, reduzindo vulnerabilidades. Como sugestão de estudos futuros se se propõe o estudo do acesso a serviços públicos dos

infectados pela covid e que ficaram com séquelas, bem como se estudar como prover infraestrutura de saúde à população mais vulnerável.

5. Referencias

- Ailshire, J. A. & Crimmins, E. M. (2011). Psychosocial Factors Associated with Longevity in the United States: Age Differences between the Old and Oldest-Old in the Health and Retirement Study. *Journal of Aging Research*, 2011, 1–10. DOI: <https://doi.org/10.4061/2011/530534>
- Ahmed, S., Ajisola, M., Azeem, K., Bakibinga, P., Chen, Y., Choudhury, N., Choudhury, N., Fayehun, O., Griffiths, F., Harris, B., Kibe, P., Lilford, R., Omigbodun, A., Smith, S., Azam, S., Tregonning, G. e Yusuf, R. (2020). Impact of the societal response to COVID-19 on access to healthcare for non-COVID-19 health issues in slum communities of Bangladesh, Kenya, Nigeria and Pakistan: results of pre-COVID and COVID-19 lockdown stakeholder engagements. *BMJ global health*, 5(8), e003042. <https://doi.org/10.1136/bmjgh-2020-003042>
- Akseer, N., Kandru, G., Keats, E. e Bhutta, Z. (2020). COVID-19 pandemic and mitigation strategies: implications for maternal and child health and nutrition. *The American journal of clinical nutrition*, 112(2), 251-256. <https://doi.org/10.1093/ajcn/nqaa171>
- Alon, T., Kim, M., Lagakos, D. e VanVuren, M. (2020). *How should policy responses to the covid-19 pandemic differ in the developing world?* (No. w27273). National Bureau of Economic Research. <https://doi.org/10.3386/w27273>
- Amaral, R. e Mello, J. (2022). Economía solidaria, Incubadoras Sociales y desarrollo regional: un estudio bibliométrico. *Collectivus, Revista de Ciencias Sociales*, 9(1), 171-230. <https://doi.org/10.15648/Collectivus.vol9num1.2022.3352>
- Aria, M. e Cuccurullo, C. (2017). Bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of informetrics*, 11(4), 959-975. <https://doi.org/10.1016/j.joi.2017.08.007>
- Auerbach, A. e Thachil, T. (2021). How does Covid-19 affect urban slums? Evidence from settlement leaders in India. *World Development*, 140, 105304. <https://doi.org/10.1016/j.worlddev.2020.105304>
- Brito, P., Kuffer, M., Koeva, M., Pedrassoli, J., Wang, J., Costa, F. e Freitas, A. (2020). The Spatial Dimension of COVID-19: The Potential of Earth Observation Data in Support of Slum Communities with Evidence from Brazil. *ISPRS International Journal of Geo-Information*, 9(9), 557.

<https://doi.org/10.3390/ijgi9090557>

- Buckley, R. (2020). Targeting the world's slums as fat tails in the distribution of COVID-19 cases. *Journal of Urban Health*, 97, 358-364. <https://doi.org/10.1007/s11524-020-00450-w>
- Chaves, G., Oliveira, I., Rodrigues, V., Viegas, C., e Aquino, E. (2020). Alternativas para salvar vidas em favelas durante a pandemia: a contribuição da dinâmica de sistemas. *Revista Tecnologia e Sociedade*, 16(43), 43-51. <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/12216>.
- Chirisa, I., Mutambisi, T., Chivenge, M., Mabaso, E., Matamanda, A. e Ncube, R. (2020). The urban penalty of COVID-19 lockdowns across the globe: manifestations and lessons for Anglophone sub-Saharan Africa. *GeoJournal*, 87, 1-14. <https://doi.org/10.1007/s10708-020-10281-6>
- Concolato, C. O. F., Cunha, M. R. e Afonso, H. C. A. da G. (2020). Economic feasibility for photovoltaic solar energy projects: a systematic review. *Revista Produção e Desenvolvimento*, 6. <https://doi.org/10.32358/rpd.2020.v6.506>
- Corburn, J., Vlahov, D., Mberu, B., Riley, L., Caiaffa, W. T., Rashid, S., Weru, J., Ouma, S., Edmundo, K., Oni, T. e Ayad, H. (2020). Slum health: arresting COVID-19 and improving well-being in urban informal settlements. *Journal of urban health*, 97(3), 348-357. <https://doi.org/10.1007/s11524-020-00438-6>
- Defar, A., Molla, G., Abdella, S., Tessema, M., Ahmed, M., Tadele, A. e Tollera, G. (2021). Knowledge, practice and associated factors towards the prevention of COVID-19 among high-risk groups: a cross-sectional study in Addis Ababa, Ethiopia. *PloS one*, 16(3), e0248420. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0248420>
- Dervis, H. (2019). Bibliometric analysis using Bibliometrix an R Package. *Journal of Scientometric Research*, 8(3), 156-160. <https://doi.org/10.5530/jscires.8.3.32>
- Farias, H. (2020). O avanço da Covid-19 e o isolamento social como estratégia para redução da vulnerabilidade. Espaço e Economia. *Revista brasileira de geografia econômica*, 9(17). <https://doi.org/10.4000/espacoeconomia.11357>
- Figueiredo, W., Macêdo, T., Cardoso, G. e Fernandes, E. (2020). Análise bibliométrica da produção brasileira sobre a covid-19. *Revista Baiana de Enfermagem*, 34. <https://doi.org/10.18471/rbe.v34.37107>
- George, C., Inbaraj, L., Chandrasingh, S. e Witte, L. (2021). High seroprevalence of COVID-19 infection in a large slum in South India; what does it tell us about managing a pandemic and beyond? *Epidemiology & Infection*, 149. <https://doi.org/10.1017/S0950268821000273>

- Guler, A., Waaijer, C. e Palmblad, M. (2016). Scientific workflows for bibliometrics. *Scientometrics*, 107(2), 385-398. <https://doi.org/10.1007/s11192-016-1885-6>
- Kibe, P., Kisia, L. e Bakibinga, P. (2020). COVID-19 and community healthcare: perspectives from Nairobi's informal settlements. *The Pan African Medical Journal*, 35. <https://doi.org/10.11604/pamj.sup.2020.35.2.24532>
- Lima Junior, I. M., Rodrigues, A. e Mello, J. (2021). Riscos, complexidade e incertezas na cadeia de suprimentos: uma revisão sistemática de literatura. *P2P e INOVAÇÃO*, 7(2), 277-294. <https://doi.org/10.21721/p2p.2021v7n2.p277-294>
- Macchia, A., Ferrante, D., Battistella, G., Mariani, J. e de Quirós, F. (2021). COVID-19 among the inhabitants of the slums in the city of Buenos Aires: a population-based study. *BMJ open*, 11(1), e044592. <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2020-044592>
- Macedo, V., Ferro Lebres, V., Bernardo-Junior, R. (2022). Hackathon as a tool for innovation in collaborative networks: a bibliometric analysis. *Revista Produção e Desenvolvimento*, 8(1), e602. <https://doi.org/10.32358/rpd.2022.v8.602>
- Mathias, K., Rawat, M., Philip, S., e Grills, N. (2020). We've got through hard times before: acute mental distress and coping among disadvantaged groups during COVID-19 lockdown in North India-a qualitative study. *International journal for equity in health*, 19(1), 1-12. <https://doi.org/10.1186/s12939-020-01345-7>
- Mohindra, R., Ghai, A., Brar, R., Khandelwal, N., Biswal, M., Suri, V. e Lakshmi, P. (2021). Superspreaders: A Lurking Danger in the Community. *Journal of Primary Care & Community Health*, 12. <https://doi.org/10.1177/2150132720987432>
- Molina-Betancur, J., Martínez-Herrera, E., Pericàs, J. e Benach, J. (2021). Coronavirus disease 2019 and slums in the Global South: lessons from Medellín (Colombia). *Global Health Promotion*, 28(1), 65-69. <https://doi.org/10.1177/1757975920962797>
- Morgan, A. (2020). Making COVID-19 prevention etiquette of social distancing a reality for the homeless and slum dwellers in Ghana: lessons for consideration. *Local Environment*, 25(7), 536-539. <https://doi.org/10.1080/13549839.2020.1789854>
- Murhekar, M., Bhatnagar, T., Selvaraju, S., Rade, K., Saravanakumar, V., Thangaraj, e Bhargava, B. (2020). Prevalence of SARS-CoV-2 infection in India: Findings from the national serosurvey, May-June 2020. *Indian Journal of Medical Research*, 152(1), 48. https://doi.org/10.4103/ijmr.IJMR_3290_20
- Patel, A. (2020). Preventing COVID-19 Amid Public Health and Urban Planning Failures in Slums of Indian

- Cities. *World Medical & Health Policy*, 12(3), 266-273. <https://doi.org/10.1002/wmh3.351>
- Pati, S., Mahapatra, P., Kanungo, S., Uddin, A., e Sahoo, K. (2021). Managing multimorbidity (multiple chronic diseases) amid COVID-19 pandemic: a community based study from Odisha, India. *Frontiers in public health*, 8, 1026. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2020.584408>
- Pereira, R., Nascimento, G., Gratão, L., e Pimenta, R. (2020). The risk of COVID-19 transmission in favelas and slums in Brazil. *Public health*, 183, 42. <https://doi.org/10.1016/j.puhe.2020.04.042>
- Rodrigues, V., Oliveira, I., Chaves, G., Aquino, E. e Viegas, C. (2020). Pandemic responses in vulnerable communities: a simulation-oriented approach. *Revista de Administração Pública*, 54(4), 1111-1122. <https://doi.org/10.1590/0034-761220200250x>
- Rosário Costa, N., Bellas, H., da Silva, P., Carvalho, P., Uhr, D., Vieira, C. e Jatobá, A. (2021) Community health workers' attitudes, practices and perceptions towards the COVID-19 pandemic in brazilian low-income communities. *Work*, 68(1), 1-9. <https://doi.org/10.3233/WOR-205000>
- Santos, D., Silva, P., Santos, Ú., de Souza, T., Ferreira, M. e Silva, J. (2021). Impactos emocionales y fisiológicos del aislamiento social durante la pandemia de COVID-19. *Revista Enfermería Actual en Costa Rica*, (40), 1. <http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i40.41929>
- Sweileh, W. M. (2017). Bibliometric analysis of literature on toxic epidermal necrolysis and Stevens-Johnson syndrome: 1940–2015. *Orphanet journal of rare diseases*, 12(1), 1-15. <https://doi.org/10.1186/s13023-017-0566-8>
- Germano, A., Mello, J., e Motta, W (2021). Contribuição das tecnologias da indústria 4.0 para a sustentabilidade: uma revisão sistemática. *Palavra Chave (La Plata)*, 11(1), e142. <https://doi.org/10.24215/18539912e142>
- Duarte, K. S., Lima, T., Alves, L., Rios, P. e Motta, W. (2021). The circular economy approach for reducing food waste: a systematic review. *Revista Produção e Desenvolvimento*, 7. <https://doi.org/10.32358/rpd.2021.v7.572>
- Sordan, J., Pimenta, M., Oprime, P., Rodrigues, Y., e Marinho, C. (2021). Collaborative robotics: a literature overview from the perspective of production management. *Revista Produção e Desenvolvimento*, 7. <https://doi.org/10.32358/rpd.2021.v7.516>
- Ultramari, C. e Andreoli, M. (2021). A favela brasileira sexagenária. *Revista Produção e Desenvolvimento*, 7. <https://doi.org/10.32358/rpd.2021.v7.553>

- Usman, I., Ssempijja, F., Ssebuufu, R., Lemuel, A., Archibong, V., Ayikobua, E. e Kasozi, K. (2020). Community drivers affecting adherence to WHO guidelines against covid-19 amongst rural Ugandan market vendors. *Frontiers in public health*, 8, 340. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2020.00340>
- Van Eck, N. e Waltman, L. (2010). Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. *Scientometrics*, 84(2), 523–538. <https://doi.org/10.1007/s11192-009-0146-3>
- Von Seidlein, L., Alabaster, G., Deen, J., e Knudsen, J. (2020). Crowding has consequences: Prevention and management of COVID-19 in informal urban settlements. *Building and environment*, 188(15) 107472. <https://doi.org/10.1016/j.buildenv.2020.107472>

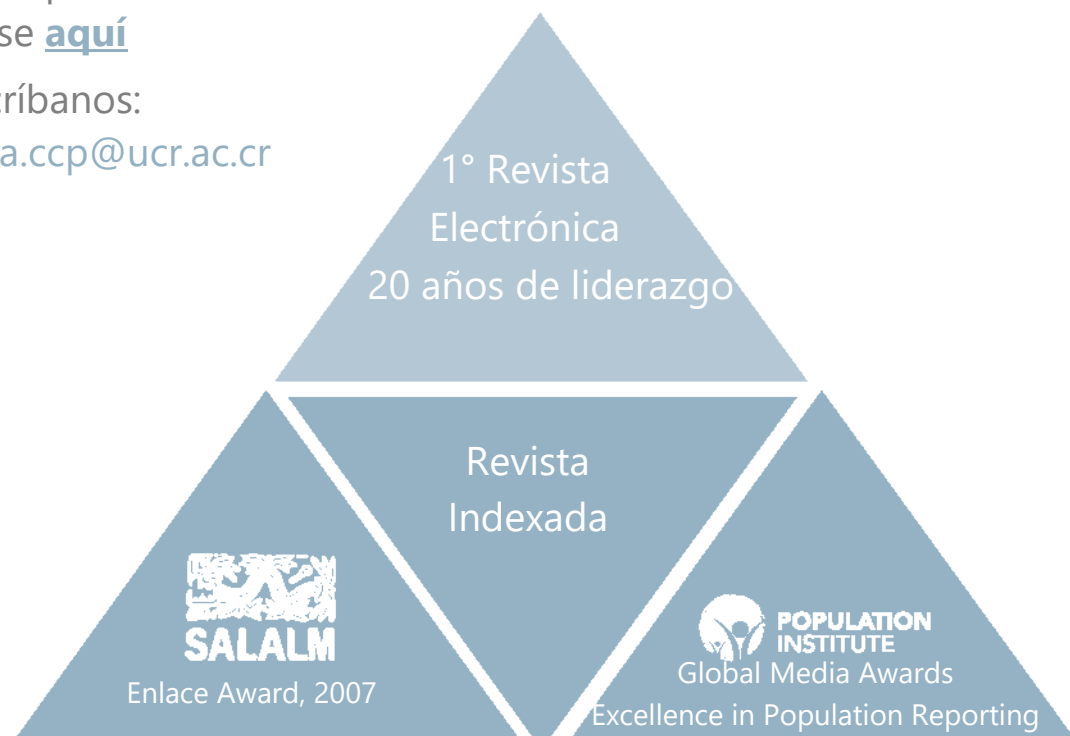
Población y Salud en Mesoamérica

¿Quiere publicar en la revista?

Ingresa [aquí](#)

O escribanos:

revista.ccp@ucr.ac.cr



Población y Salud en Mesoamérica (PSM) es la revista electrónica que cambió el paradigma en el área de las publicaciones científicas electrónicas de la UCR. Logros tales como haber sido la primera en obtener sello editorial como revista electrónica la posicionan como una de las más visionarias.

Revista PSM es la letra delta mayúscula, el cambio y el futuro.

Indexada en los catálogos más prestigiosos. Para conocer la lista completa de índices, ingrese [aquí](#).



Scopus®



DOAJ

latindex



Dialnet



Revista Población y Salud en Mesoamérica -

Centro Centroamericano de Población
Universidad de Costa Rica

